



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Coordenadoria de Pós-graduação
Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação

EDITAL Nº 01/2024 - PROPEP-CPG/UFAL/PPGCI
ABERTURA DE PROCESSO SELETIVO
CURSO DE MESTRADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
(PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024)

Retificado em 29/02/2024

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Alagoas (PPGCI/UFAL) tornam pública, pelo presente Edital, a abertura do processo de inscrição, seleção e matrícula dos candidatos ao curso de Mestrado em Ciência da Informação, especificado neste Edital, com prazos máximos de conclusão de 24 (vinte e quatro) meses, observando os aspectos a seguir nomeados.

1 DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Processo Seletivo do Mestrado em Ciência da Informação UFAL 2024 será realizado sob a responsabilidade da PROPEP e do PPGCI/UFAL.

1.2 A presente seleção será regida por este Edital e executada pelo PPGCI/UFAL, por meio da Comissão de Seleção constituída pelos(as) Prof. Dr. Edivanio Duarte de Souza (Presidente), Prof. Dr. Marcos Aparecido Rodrigues do Prado (membro titular) e Profa. Dra. Nelma Camêlo de Araujo (membro titular) e por Profa. Dra. Robéria de Lourdes de Vasconcelos Andrade (membro suplente).

1.3 O(A) candidato(a) que, por qualquer motivo, deixar de atender às normas e às recomendações estabelecidas será, automaticamente, eliminado(a) desta seleção.

1.4 Ao efetuar a inscrição, o(a) candidato(a) declara estar ciente do conteúdo deste Edital e acata na íntegra suas disposições.

2 DAS VAGAS

2.1 O PPGCI/UFAL abre este Edital para o preenchimento de 20 (vinte) vagas, distribuídas nas categorias de ampla concorrência, cotas e servidor(a) público(a).

Quadro 1 – Distribuição de vagas

<i>Categoria</i>	<i>Nº de Vagas</i>
Ampla concorrência	10
Cotas – Negro(a) - preto(a) e pardo(a)	04
Cotas – Indígena	01
Cotas – Pessoa com Deficiência	02
Cotas – Pessoa Trans -Transgêneros, Transexuais e Travestis	01
Cotas – Pessoa Refugiada e/ou Assentada	01
Servidor(a) público(a)	01
Total	20

2.2 Para a distribuição das 20 (vinte) vagas oferecidas neste Edital, será respeitado a seguinte distribuição, em atendimento ao Decreto n. 5.296/04 e normas institucionais, especialmente, a Resolução nº. 82/2022 - CONSUNI/UFAL, de 06 de setembro de 2022.

2.3 Consideram-se negros(as), pretos(as), pardos(as), e indígenas, para os fins deste Edital, os(as) candidatos(as) que se autodeclararem como tal, em documento preenchido no período da inscrição (Anexos A, B e C), nos termos dos requisitos pertinentes à cor, raça e etnia utilizados pelo Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2.4 O(A) candidato(a) quilombola e/ou indígena deve apresentar no ato da inscrição documentos que atestem o pertencimento étnico à respectiva comunidade.

2.5 Considera-se Pessoa Trans (Transgêneros, Transexuais e Travestis), para os fins deste Edital, os(as) candidatos(as) que se autodeclararem como tal, em documento preenchido no período da inscrição (Anexo D) e oriunda de família com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) per capita, bem como declaração de ter concluído ensino médio em escola pública.

2.6 Considera-se pessoa refugiada, aquela que apresentar, no ato da inscrição, documento expedido pelo Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE), devidamente reconhecido(a) pelo governo brasileiro (Anexo E).

2.7 Considera-se assentado(a) a pessoa que habita o assentamento de reforma agrária e em um conjunto de unidades agrícolas, instaladas pelo Incra em um imóvel rural e com família com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) per capita, bem como declaração de ter concluído ensino médio em escola pública (Anexo E).

2.8 Consideram-se pessoas com deficiência (PcD) aquelas que têm impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, para as quais, na interação com uma ou mais barreiras, a participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas, pode ser obstruída (vide Art. 2º da Lei n.º 13.146/2015).

2.9 O(A) candidato(a) à reserva de vagas para Pessoas com Deficiência (PcD) que precisar de condições diferenciadas para realizar as provas, deverá entregar no ato da inscrição, um requerimento (em duas vias), com a descrição de sua necessidade e especificar o tratamento diferenciado adequado, conforme prazo e procedimentos determinados no edital do processo seletivo (Anexos F, G e H).

2.10 Os(as) candidatos(as) à reserva de vaga farão sua opção no período da inscrição, conforme este Edital, utilizando o Apêndice G e os formulários (Anexos A, B, C, D, E, F, G e H), indicando a modalidade de reserva de vagas.

2.11 Além da documentação regular para se submeter ao processo seletivo, o(a) candidato(a) negro(a), indígena, pessoa Trans e/ou com deficiência deverá apresentar um memorial (de, no mínimo, duas páginas impressas) relatando o histórico de sua vida, descrevendo sua trajetória pessoal, escolar e familiar e suas intenções de estudar no PPGCI/UFAL.

2.12 Não havendo candidatos(as) aprovados(as) ou inscritos(as) em uma das cinco categorias de cotas apresentadas no item 2.2 deste Edital, o índice destinado a cada categoria migrará para aquelas que contarem com inscritos(as) optantes pelo sistema de cotas, priorizando-se a categoria de menor índice. Não havendo candidatos(as) inscritos(as) ou aprovados(as) nas vagas destinadas às cotas, estas migrarão automaticamente para o sistema de vagas gerais.

2.13 Não havendo candidatos(as) inscritos(as) ou aprovados(as) na vaga reservada para o(a) servidor(a) público(a), esta migrará automaticamente para o sistema de vagas gerais.

2.14 Todos(as) os(as) que concorrem às vagas gerais, às de cotas ofertadas pelo PPGCI/UFAL e à vaga reservada para servidor(a) público(a) são obrigados(as) a cumprir todas as etapas do processo seletivo.

2.15 Não há obrigatoriedade de preenchimento de todas as vagas ofertadas no presente Edital.

3 DAS INSCRIÇÕES

3.1 Período de inscrição: **15/02/2024 a 03/03/2024.**

3.2 Endereço eletrônico para inscrição: <http://sigaa.sig.ufal.br/sigaa/public/home.jsf>.

3.3 A inscrição será gratuita, ficando sob a responsabilidade do(a) candidato(a) o preenchimento do questionário específico, localizando na página eletrônica do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), bem como a apresentação da documentação solicitada no **item 4** deste Edital.

3.4 Poderá se inscrever, no processo seletivo objeto deste Edital, o(a) candidato(a) graduado(a) e portador(a) de diploma de nível superior em quaisquer cursos de graduação emitido por instituições oficiais reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC).

3.5 Também poderão se inscrever neste processo seletivo o(a) candidato(a) que se encontra cursando o último semestre de cursos de graduação de instituições oficiais reconhecidas pelo MEC. Para tanto, deverão entregar junto aos documentos de inscrição uma declaração de que é concluinte emitida pela sua coordenação de curso.

3.6 Os documentos exigidos neste Edital deverão anexados em formato PDF, **sendo que para cada item do questionário de inscrição será permitido o envio de apenas 01 (um) documento. Caso o(a) candidato(a) necessite inserir vários documentos em um único item, deverá compactá-los em um único arquivo salvo no formato supracitado.**

3.7 O envio da documentação, no ato da inscrição, é de inteira responsabilidade do(a) candidato(a), ficando o PPGCI/UFAL isento de tal responsabilidade.

3.8 **O(A) candidato(a) não poderá enviar a documentação após a realização da inscrição, sendo eliminado(a) o(a) requerente que apresentar documentação incompleta.**

3.9 Ao final do processo de inscrição, o(a) candidato(a) receberá a confirmação, gerada pelo SIGAA, devendo imprimi-la para comprovação, caso necessário.

3.10 O(A) candidato(a) que optar pelas vagas do sistema de cotas deverá anexar na inscrição o formulário específico de autodeclaração que consta nos **anexos (A, B, C, D, E, F, G e H)** deste Edital.

3.11 **Após o Resultado Final do Processo Seletivo, o(a) candidato(a) aprovado(a) no sistema de cotas será submetido ao procedimento de heteroidentificação, nos termos da Resolução nº 86 - CONSUNI/UFAL, de 11 de dezembro de 2018, e sua atualização pela Resolução nº. 82/2022-CONSUNI/UFAL, de 06 de setembro de 2022, que regulamentam a Política de Ações Afirmativas (PAA) nos cursos e programas de pós-graduação *lato sensu* (inclusive as residências) e *stricto sensu* da UFAL, bem como da Portaria Normativa nº 04, de 06 de abril de 2018, do Ministério do**

Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que regulamenta o procedimento de heteroidentificação complementar à autodeclaração dos candidatos negros, para fins de preenchimento das vagas reservadas nos concursos públicos federais, nos termos da Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014.

3.12 O processo de heteroidentificação será realizado pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) da UFAL, por meio de Edital público específico, conforme **Apêndice A** deste Edital.

3.13 O(A) candidato(a) que obter o processo de heteroidentificação indeferido, será eliminado(a) do processo seletivo, objeto deste Edital.

3.14 Informações adicionais relativas ao PPGCI/UFAL podem ser obtidas por telefone, página eletrônica (conforme disponibilidade do provedor institucional de Internet), *e-mail* e Secretaria do Programa, conforme dados a seguir.

Programa de Pós-Graduação	Contatos
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	<p>Telefone: (82) 3214-1321 Site: https://ichca.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/ciencia-da-informacao E-mail: ppgci@ichca.ufal.br Endereço: Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes Universidade Federal de Alagoas - Campus A. C. Simões - Av. Lourival Melo Mota, S/N, Tabuleiro do Martins, CEP: 57072-900 - Maceió/AL. Horário de Funcionamento da Secretaria do PPGCI: segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 14h.</p>

4 DA DOCUMENTAÇÃO

4.1 A documentação deverá ser anexada no momento da inscrição, conforme **item 3.3** deste Edital. São necessários os seguintes documentos:

- I. 01 (uma) foto 3x4 digitalizada em PDF;
- II. Cópia digital da carteira de identidade ou passaporte, se for estrangeiro(a);
- III. Cópia digital do CPF;
- IV. Cópia digital do comprovante das obrigações militares para homens;
- V. Cópia digital do título de eleitor(a) com os comprovantes de votação da última eleição ou comprovante de quitação com a Justiça Eleitoral, para brasileiros(as), Registro Nacional de Estrangeiros ou Passaporte, para estrangeiros(as);
- VI. Cópia digital do Diploma ou Certidão de Conclusão de Curso de Graduação emitida pela Instituição onde o título foi obtido (**frente e verso**);
- VII. Cópia digital do Histórico Escolar da Graduação, considerando também outras formações realizadas em nível de graduação e pós-graduação (**completo e assinado**);
- VIII. Cópia digital do *Curriculum Lattes* - CNPq (disponível na página eletrônica: <http://lattes.cnpq.br/>) documentado com cópia dos certificados. Não serão aceitos outros modelos de currículo;
- IX. Projeto de Pesquisa em formato PDF, sem identificação do(a) candidato(a), conforme descrito no **Apêndice D**;
- X. Cópia digital do formulário específico de autodeclaração, localizado em um dos **Anexos (A, B, C, D, E, F, G e H)**, caso o(a) candidato(a) opte pela vaga do sistema de cotas;

- XI. Cópia digital do requerimento de defesa do projeto de pesquisa em condição especial, juntamente com o laudo médico, conforme **Anexo I** deste Edital, caso o(a) candidato(a) opte pela vaga para pessoas com deficiência;
- XII. Comprovante de vínculo funcional, caso o(a) candidato(a) opte pela vaga reservada a servidores(as) públicos(as);
- XIII. Formulário Geral de Inscrição, **Apêndice G** deste Edital;
- XIV. Declaração, com assinatura e carimbo institucional, da Coordenação do curso de graduação, indicando que o(a) candidato(a) se encontra no último semestre, caso esteja concluindo o ensino superior.

4.2 O(A) candidato(a) que apresentar o item XI, deverá detalhar as condições de acessibilidade para a realização das diferentes etapas do processo seletivo, conforme o **Anexo I**.

4.3 O(A) candidato(a) que for aprovado(a) deverá apresentar os documentos originais para a sua autenticação, no momento da matrícula institucional, na Secretaria do PPGCI/UFAL.

5 DA SELEÇÃO

5.1 O Processo Seletivo será realizado pela Comissão de Seleção composta por docentes do PPGCI/UFAL, designada para esse fim, mediante aprovação do respectivo Colegiado.

5.2 O Processo Seletivo será realizado em 3 (três) etapas, sendo as 2 (duas) primeiras em caráter eliminatório e a última em caráter classificatório. As etapas são:

- I. Prova de conhecimentos específicos em Ciência da Informação – Peso 04;
- II. Defesa oral do Anteprojeto de Pesquisa – Peso 04;
- III. Análise do Currículo Lattes – Peso 02.

5.3 O(A) candidato(a) que concorrer à vaga de ampla concorrência ou de servidor(a) público(a) deverá obter, **nas Etapas 1 e 2**, nota mínima de 7,0 (sete) pontos, considerando os pesos supracitados, bem como o(a) candidato(a) optante pela vaga do sistema de cotas, deverá obter a nota mínima de 6,0 (seis) pontos, **nas respectivas etapas**.

5.4 O(A) candidato(a) que não atingir a **nota** mínima exigida na **Etapa 1** ou na **Etapa 2** será eliminado(a).

5.5 As informações relativas ao calendário de seleção, à estrutura sugerida para o projeto de pesquisa, ao formato e às informações requeridas no currículo, e aos critérios de avaliação de cada uma das etapas estão disponíveis nos apêndices deste Edital.

6 DAS ETAPAS DA SELEÇÃO

6.1 A primeira etapa do Processo Seletivo consiste na prova de conhecimentos específicos em Ciência da Informação, que consistirá no exercício dissertativo de respostas às questões formuladas pela Comissão de Seleção acerca da bibliografia indicada no **Apêndice C** deste edital. A mesma deverá ser escrita individualmente, sem consulta, em caneta esferográfica da cor azul ou preta, não sendo admitidos outros meios, sob pena de eliminação do processo seletivo.

6.2 A nota mínima para aprovação, nessa etapa é 7,0 (sete) para os(as) candidatos(as) optantes das vagas gerais e para a vaga destinada a servidores(as) públicos(as); para os(as) candidatos(as) optantes pelo sistema de cotas, a nota mínima para aprovação é 6,0 (seis). Para todos(as) os(as)

candidatos(as), o peso dessa avaliação na nota final será 4,0 (quatro). A bibliografia utilizada na elaboração da prova está sinalizada no **Apêndice C** deste edital e os critérios de avaliação da prova se encontram disponíveis no **Apêndice F**.

6.3 O local e o horário de realização das provas de conhecimentos específicos em Ciência da Informação, bem como as demais comunicações deste Programa com os(as) candidatos(as) durante o processo seletivo serão divulgados no site <https://ichca.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/ciencia-da-informacao>.

6.4 Após a realização das provas serão divulgados os padrões de resposta a cada uma das questões, conforme o calendário do processo seletivo disponível no **Apêndice A** deste Edital.

6.5 Será assegurado ao(à) candidato(a), após a divulgação das notas da prova escrita, o direito de vistas à prova realizada e do Barema Avaliativo com a pontuação relativa a cada um dos critérios utilizados. O pedido de vistas deve ser entregue na Secretaria do PPGCI/UFAL, no prazo estabelecido no calendário deste Edital disponível no **Apêndice A**, nos seguintes horários: das 8h às 14h.

6.6 O não comparecimento a essa prova no local e horário divulgados implica na desclassificação do(a) candidato(a) no processo seletivo.

6.7 Após a divulgação do resultado desta etapa, o(a) candidato(a) que se sentir prejudicado(a), poderá entrar com processo recursal, no prazo estabelecido no calendário, contido no **Apêndice A** deste Edital.

6.8 O processo recursal a ser apresentado pelo(a) candidato(a) deverá ser encaminhado à Coordenação do PPGCI/UFAL, via sigaa <http://sigaa.sig.ufal.br/sigaa/public/home.jsf>.

6.9 A segunda etapa do Processo Seletivo consiste no processo de defesa oral do anteprojeto de pesquisa pelo(a) candidato(a). Essa etapa é eliminatória e terá **peso 4,0** na média final. Durante esta etapa:

- I. A defesa do projeto de pesquisa será realizada, de forma individual e presencial, não sendo admitidos outros meios, sob pena de eliminação do(a) candidato(a) no Processo Seletivo;
- II. O cronograma com o horário e local das defesas dos projetos de pesquisa será divulgado no site do PPGCI/UFAL: <https://ichca.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/ciencia-da-informacao>;
- III. O(A) candidato(a) optante pela vaga de ampla concorrência ou servidor(a) público(a) terá o tempo de 15 (quinze) minutos para defender seu projeto de pesquisa e responder às arguições dos membros da Comissão de Seleção sobre o projeto de pesquisa e bibliografia indicada no **Apêndice C** deste Edital;
- IV. O(A) candidato(a) optante pela vaga de cota para Pessoas com Deficiência (PcD), bem como o(a) assegurado(a) por Lei de Condições Especiais, terá 25 (vinte e cinco) minutos para a realização desta etapa, seguindo o mesmo procedimento do item III;
- V. O PPGCI/UFAL não se responsabilizará por eventuais problemas que possam ocasionar a inviabilidade, por parte do(a) candidato(a), realizar esta etapa do processo seletivo, sendo o(a) eliminado(a) do Processo Seletivo;
- VI. Os critérios de avaliação desta etapa se encontram disponíveis no **Apêndice F** deste Edital;
- VII. Esta etapa do Processo Seletivo será gravada, para fins comprobatórios, por parte da Comissão de Seleção, bem como possíveis pedidos recursais;

- VIII. Após a divulgação do resultado desta etapa, o(a) candidato(a) que se sentir prejudicado(a), poderá entrar com processo recursal, no prazo estabelecido no calendário, contido no **Apêndice A** deste Edital;
- IX. O processo recursal a ser apresentado pelo(a) candidato(a) deverá ser encaminhado à Coordenação do PPGCI/UFAL, via sigaa <http://sigaa.sig.ufal.br/sigaa/public/home.jsf>.

6.10 A terceira etapa do Processo Seletivo consiste na análise do *Currículo Lattes* do(a) candidato(a) aprovado(a) nas etapas anteriores. A avaliação curricular terá caráter classificatório e terá **peso 2**. Durante esta etapa:

- I. Serão considerados para fim de pontuação apenas os itens presentes no Barema (**Apêndice F**) que estejam presentes no currículo e que estejam devidamente comprovados na documentação enviada no momento da inscrição;
- II. Ao currículo de maior pontuação, dentre os(as) aprovados(as), será atribuída a nota máxima 10 (dez) pontos e, aos demais, nota proporcional a este;
- III. Após a divulgação do resultado desta etapa, o(a) candidato(a) que se sentir prejudicado(a), poderá impetrar recurso, no prazo estabelecido no calendário, contido no **Apêndice A** deste Edital;
- IV. O processo recursal a ser apresentado pelo(a) candidato(a) deverá ser encaminhado à Coordenação do PPGCI/UFAL, via <http://sigaa.sig.ufal.br/sigaa/public/home.jsf>.

7 DA CLASSIFICAÇÃO

7.1 A classificação final dos(as) candidatos(as) será realizada por ordem decrescente da pontuação final e disponibilidade de vagas.

7.2 Havendo empate, a Comissão de Seleção deverá levar em consideração dos seguintes critérios de desempate:

- I. Maior nota na prova de conhecimentos específicos em Ciência da Informação;
- II. Maior nota na avaliação da defesa de anteprojeto de pesquisa;
- III. Maior nota na avaliação do *Currículo Lattes* do(a) candidato(a);
- IV. Maior idade do(a) candidato(a).

7.3 O(A) candidato(a) poderá ser aprovado(a), mas não selecionado(a), observando-se a ordem decrescente de classificação, o número de vagas, conforme **item 2.2** deste Edital, e a disponibilidade de vagas para orientação na área de concentração e linha de pesquisa, definidas internamente pelo PPGCI/UFAL.

7.4 Todos(as) os(as) candidatos(as) que obtiverem, na **Etapa 1** e na **Etapa 2**, **nota igual ou superior a 7,0 (sete) pontos** serão classificados(as) por ordem decrescente até o preenchimento das 10 (dez) vagas destinadas à ampla concorrência e 01 (uma) vaga ao(à) servidor(a) público(a). As demais vagas serão distribuídas através da política de cotas explicitada nesse Edital. Caso as 9 (nove) vagas reservadas aos(às) cotistas não sejam preenchidas, **elas serão destinadas aos(às) candidatos(as) de ampla concorrência, conforme item 2.3**, até o preenchimento das 20 (vinte) vagas oferecidas nesse Edital.

7.5 O não preenchimento de todas as vagas oferecidas no Processo Seletivo não implicará ônus aos(as) aprovados(as), conforme **item 2.15** deste Edital.

8 DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

8.1 O resultado final do Processo Seletivo será divulgado, de acordo com o calendário apresentado no **Apêndice A** deste Edital.

8.2 A divulgação dar-se-á via e-mail dos(as) candidatos(as), bem como será publicizada na página eletrônica do PPGCI/UFAL: <https://ichca.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/ciencia-da-informacao>.

8.3 O(A) candidato(a) que se sentir prejudicado(a), poderá impetrar recurso, no prazo de até 72 (setenta e duas) horas, junto à Coordenação de Pós-Graduação da Universidade Federal de Alagoas (CPG/PROPEP). Para isso, deve-se abrir um processo no Protocolo Geral da UFAL (Reitoria), destinando o mesmo para PROPEP/CPG.

8.4 Após o encerramento e homologação dos(as) aprovados(as), cada membro da Comissão de Seleção firmará uma declaração de inexistência de situação de suspeição ou impedimento em relação aos(às) candidatos(as) participantes do Processo Seletivo. O mencionado documento será publicizado na página eletrônica do PPGCI/UFAL: <https://ichca.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/ciencia-da-informacao>.

9 DA PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

9.1 A proficiência em língua estrangeira é um requisito para obtenção do diploma de mestrado em Ciência da Informação.

9.2 O(A) candidato(a) aprovado(a) no Processo Seletivo, ao ingressar ao PPGCI/UFAL, deverá apresentar, até 12 (doze) meses a contar de seu ingresso, o certificado de proficiência de língua inglesa, francesa ou espanhola. O não cumprimento deste prazo implicará no desligamento do(a) mesmo(a), junto ao PPGCI/UFAL.

9.3 O(A) candidato(a) aprovado(a) no Processo Seletivo, ingresso(a) no sistema de cotas (categoria indígenas ou pessoa com deficiência), poderá optar pela proficiência em Língua Portuguesa, na modalidade escrita, caso esta não seja sua primeira língua.

9.4 O(A) candidato(a) aprovado(a) no Processo Seletivo, após o ingresso ao PPGCI/UFAL poderá realizar a prova de proficiência tanto na UFAL, junto à Faculdade de Letras (FALE/UFAL), quanto em outra instituição pública de ensino superior reconhecida pelo MEC, com nota igual ou superior a 7 (sete), desde que o exame tenha sido realizado nos últimos 5 anos.

9.5 Poderão ser utilizados como atestado de proficiência em inglês, espanhol e francês em lugar da prova realizada pela instituição os seguintes documentos:

- I. **Na Língua Inglesa:** 1) Text of English as a Foreign Language (TOEFL), como resultado mínimo de (575) / (232) / (90) pontos na modalidade (Paper Based Test)/ (Computer Based Test)/ (Internet Based Test), respectivamente, International English; 2) Language Test–IELTS (mínimo de 7,0 pontos–com mínimo de 6 na parte escrita e 6.5 na parte de leitura) e 3) Certificate of Advanced English (CAE) ou Certificate of Proficiency in English (CPE) emitidos pela Universidade de Cambridge;
- II. **Na Língua Francesa:** 1) Diplôme d'Études em Langue Française-DEL F (B1 e B2); 2) Diplôme Approfondi de Langue Française-DALF (C1); 3) Nancy I, II ou III e 4) Certificados específicos de Proficiência emitidos por Alianças Francesas, no Brasil e no Exterior, considerando aquelas que mantêm relação oficial com o Governo Francês;

- III. **Na Língua Espanhola:** 1) DELE (Diploma de Español como Lengua Extranjera) – avançado e/ou domínio operativo eficaz e/ou maestria; 2) CELU (Certificado de Español, Lengua y Uso) - Intermediário e/ou avançado.

9.6 O(A) candidato(a) aprovado(a) no Processo Seletivo que for estrangeiro(a), cuja língua materna seja uma das três elencadas nesse Edital para fins de proficiência, deverá apresentar certificado de nacionalidade e realizar o exame de proficiência em Língua Portuguesa.

9.7 Os(As) candidatos(as) indígenas e quilombolas inscritos(as) à reserva de vaga poderão optar pela proficiência em Língua Portuguesa, na modalidade escrita, caso esta não seja sua primeira língua.

9.8 No caso de candidatos(as) optantes surdos(as) e surdocegos(as) que tenham a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como primeira língua, será considerada a língua portuguesa na modalidade escrita como língua estrangeira.

10 DA MATRÍCULA E INÍCIO DO CURSO

10.1 Terá direito à matrícula no PPGCI/UFAL o(a) candidato(a) aprovado(a) e classificado(a) entre as 20 (vinte) vagas, objeto deste Edital.

10.2 O limite das vagas obedecerá ao quantitativo e ao procedimento estabelecidos nos **itens 2.2 e 7.5** deste Edital.

10.3 A matrícula institucional do(a) candidato(a) selecionado(a) será realizada na Secretaria do PPGCI/UFAL, pelo(a) candidato(a) ou por seu(sua) representante legal, em período estabelecido no calendário, que consta no **Apêndice A** deste Edital.

10.4 Durante o ato da matrícula, será conferido o diploma de graduação do(a) candidato(a) aprovado(a). Caso a instituição de ensino superior não for reconhecida pelo MEC, o(a) candidato(a) terá sua matrícula institucional indeferida.

10.5 O(A) candidato(a) estrangeiro(a) ou portador(a) de diploma emitido por instituição estrangeira deverá apresentar protocolo de encaminhamento de processo de revalidação do diploma por instituições nacionais nos termos da Lei nº 9.394/96 (LDB), bem como nas Resoluções nº. 01/2001, 01/2002 e 02/2005 do Conselho Nacional de Educação (CNE).

10.6 Em caso de aluno(a) estrangeiro(a), além da revalidação do diploma por instituições nacionais nos termos da legislação apresentada no **item 10.5** deste Edital, tornar-se-á necessária a apresentação de visto de estudante, emitido pelos órgãos competentes.

10.7 A matrícula institucional do(a) candidato(a) que for aprovado(a) e que se encaixa no **item 3.5** deste Edital, ficará condicionada ao cumprimento de todos os requisitos para a obtenção do Diploma de Graduação, inclusive com Colação de Grau. Caso o(a) candidato(a) não tenha concluído a graduação, o(a) mesmo(a) terá sua matrícula institucional indeferida.

10.8 Será considerado(a) desistente o(a) candidato(a) aprovado(a) que não efetuar a matrícula institucional no período estipulado no calendário que consta no **Apêndice A** deste Edital.

10.9 Em caso de desistência, a Coordenação do PPGCI/UFAL convocará os(as) candidatos(as) aprovados(as), considerando-se a ordem de classificação, de acordo com o disposto no **item 2.2** deste Edital e a disponibilidade de orientador(a).

11 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1 A inscrição do(a) candidato(a) implicará no conhecimento e na aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital e em seus respectivos apêndices e anexos.

11.2 Será excluído(a) do processo seletivo o(a) candidato(a) que:

- I. Faltar a qualquer etapa do Processo Seletivo;
- II. Apresentar comportamento considerado incompatível com a lisura do certame, a critério exclusivo da Comissão de Seleção;
- III. Não atender ao que consta no **item 3.10** deste Edital;
- IV. Apresentar-se à sala para realização da defesa oral do projeto após a hora marcada para seu início;
- V. Assine ou ponha qualquer marca ou sinal de identificação nos projetos de pesquisa.

11.3 As bolsas porventura disponibilizadas por agências de fomento poderão ser oferecidas aos(às) alunos(as), atendendo aos critérios fixados pelas Financiadoras, pelo CONSUNI/UFAL, por esta instituição e pela Comissão de Bolsas do PPGCI/UFAL, não estando garantida a concessão de bolsas aos(às) selecionados(as).

11.4 Quaisquer alterações relativas a datas e horários, conteúdo programático, peso e pontuação serão divulgados pelo PPGCI/UFAL nos respectivos *site* e quadro de avisos.

11.5 O Regimento do PPGCI/UFAL, bem como informações sobre as Linhas de Pesquisa e Orientadores(as), estarão à disposição dos(as) candidatos(as) na Secretaria do PPGCI/UFAL e na página eletrônica do programa: <https://ichca.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/ciencia-da-informacao>.

11.6 Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pelo Conselho do PPGCI/UFAL.

Maceió, 15 de janeiro de 2024.

Prof. Dr. Edivanio Duarte de Souza
Coordenador do PPGCI/UFAL

Prof. Dr. Walter Matias Lima
Coordenador de Pós-graduação - PROPEP/UFAL

Profa. Dra. Iraildes Pereira Assunção
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação - PROPEP/UFAL

APÊNDICE A
CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO*

Eventos	Período
Divulgação do Edital	15/01/2024
Inscrições pelo SIGAA/UFAL	15/02/2024 a 03/03/2024
Homologação das inscrições	04/03/2024
Recursos da homologação das inscrições	05/03/2024
Resultado da homologação das inscrições	06/03/2024
Aplicação da Prova de Conhecimentos Específicos em Ciência da Informação	08/03/2024
Divulgação dos itens que compõem o Padrão de Resposta	08/03/2024
Resultado preliminar da Prova de Conhecimentos Específicos em Ciência da Informação	11/03/2024
Pedido de vistas da Prova de Conhecimentos Específicos em Ciência da Informação	12/03/2024
Recursos da Prova de Conhecimentos Específicos em Ciência da Informação	13/03/2024
Resultado final da Prova de Conhecimentos Específicos em Ciência da Informação	14/03/2024
Divulgação calendário da defesa oral do Anteprojeto de Pesquisa	14/03/2024
Defesa oral do Projeto de Pesquisa	15 e 18/03/2024
Resultado preliminar da Defesa de Anteprojeto de Pesquisa	19/03/2024
Recursos do resultado preliminar da Defesa de Anteprojeto de Pesquisa	20/03/2024
Resultado final da Defesa do Anteprojeto de Pesquisa	21/03/2024
Análise de Currículo	22 e 23/03/2024
Resultado preliminar da Análise do Currículo	25/03/2024
Recursos do resultado preliminar da Análise de Currículo	26/03/2024
Resultado final da Análise de Currículo	27/03/2024
Resultado Final	27/03/2024
Realização de heteroidentificação para os candidatos aprovados nas cotas	Chamada via Edital Público no site do PPGCI/UFAL
Período de Matrículas pelo SIGAA/UFAL	28/03/2024 a 05/04/2024
Início do semestre letivo 2024.1	22/04/2024

*Além da prorrogação da inscrição, as demais datas foram alteradas para atender ao Edital Fapeal nº 02/2024 - Bolsas de Pós-graduação Mestrado e Doutorado, cujas inscrições encerra no dia 29 de março de 2024.

APÊNDICE B
DETALHAMENTO DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Parâmetro	Avaliação da prova de conhecimentos específicos em Ciência da Informação	Avaliação da Defesa do Projeto de Pesquisa	Avaliação do Currículo do(a) Candidato(a)
Caráter	Eliminatório Nota de corte ampla para a concorrência: 7,0 Nota de corte para o sistema de cotas: 6,0	Eliminatório Nota de corte para ampla concorrência: 7,0 Nota de corte para o sistema de cotas: 6,0	Classificatório
Peso	4,0	4,0	2,0

O processo seletivo será realizado através de 3 (três) etapas:

- I. **Avaliação da prova de conhecimentos específicos em Ciência da Informação.** A etapa é de caráter eliminatório, sendo atribuída uma nota de 1,0 a 10,0 pontos. Os(As) candidatos(as) optantes pela ampla concorrência e pela vaga destinada a servidores(as) devem alcançar a média 7,0 (sete) e os(as) candidatos(as) optantes pelo sistema de cotas, a média 6,0 (seis) para obter aprovação na etapa. O peso desta etapa na média final da seleção é 4,0 (quatro).
- II. **Avaliação da Defesa do Projeto de Pesquisa.** Entregue no ato da inscrição, o projeto será lido pela Comissão de Seleção e arguido oralmente, na segunda fase do processo seletivo. O(A) candidato(a) terá até 15 (quinze) minutos para exposição de sua proposta de pesquisa e deverá responder às questões da banca num tempo equivalente. Sua exposição oral deverá ser orientada pela estruturação do projeto de pesquisa. A etapa é de caráter eliminatório, sendo atribuída uma nota de 1,0 a 10,0 pontos. Os(As) candidatos(as) optantes pela ampla concorrência pela vaga destinada a servidores(as) devem alcançar a média 7,0 (sete) e os(as) candidatos(as) optantes pelo sistema de cotas, a média 6,0 (cinco) para obter aprovação na etapa. O peso desta etapa na média final da seleção é 4,0 (quatro).
- III. **Avaliação do Currículo do(a) Candidato(a).** Na avaliação curricular, serão considerados para fim de pontuação apenas os itens presentes no Barema (**Anexo 5**) que estejam presentes no currículo e devidamente comprovados na documentação enviada no momento da inscrição. Ao currículo de maior pontuação, dentre os(as) aprovados(as), será atribuída a nota máxima (10,0) e, aos(às) demais, nota proporcional a este. A etapa é classificatória e considerado o peso 2,0 (dois) na média final da seleção.

Será considerado(a) aprovado(a) o(a) candidato(a) que, ao final do processo, não tiver sido eliminado(a) nas Etapas 1 e 2, obtendo a nota mínima de 7,0 (sete) pontos em cada uma delas. No caso dos(as) candidatos(as) optantes pelo sistema de cotas, a exigência de aprovação será a mesma, apresentando a diferença, apenas, na nota mínima, a qual passa a ser de 6,0 (seis) pontos. O(A) candidato(a) poderá ser aprovado(a), mas não selecionado(a), observando-se o número de 20 (vinte) vagas disponibilizadas no Edital. Não havendo candidatos(as) aprovados(as) em número suficiente para o preenchimento das vagas, o processo seletivo poderá resultar sem preenchimento de todas as vagas.

APÊNDICE C
BIBLIOGRAFIA PARA FUNDAMENTAR PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS EM CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO

ARAÚJO, C. A. A. **O que é Ciência da Informação**. Belo Horizonte: KMA, 2018.

BORKO, H. Information Science: What is it? **American Documentation**, v. 9, n. 1, p. 3-5, jan., 1968. Disponível em:
<https://www.marilia.unesp.br/Home/Instituicao/Docentes/EdbertoFerneda/MRI%2001%20-%20Borko,%20H%20-%201968.pdf>. Acesso em: 25 dez. 2023.

BUENO, W. C. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. 1 esp, p. 1-12, dez. 2010. Disponível em:
<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/6585/6761>. Acesso em: 25 dez. 2023.

CAPURRO, R., HJØRLAND, B. O conceito de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 148-207, jan./abr. 2007. Disponível em:
<https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22360>. Acesso em: 25 dez. 2023.

CASSIOLATO, J. E., LASTRES, H. M. M. Políticas de inovação e desenvolvimento. In: COUTINHO, D. R.; FOSS, M. C.; MOUALLEM, P. **Inovação no Brasil: avanços e desafios jurídicos e institucionais**. São Paulo: Blucher, 2017. Cap. 1, p. 19-55. Disponível em:
<https://www.blucher.com.br/livro/detalhes/inovacao-no-brasil-avancos-e-desafios-juridicos-e-institucionais-1362>. Acesso em: 25 dez. 2023.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. Orientações contemporâneas da Ciência da Informação: vinculações com a epistemologia social. **Museologia & Interdisciplinaridade**, Brasília, v. 11, n. 22, 2022. p. 179–198. <https://doi.org/10.26512/museologia.v11i22.43380>. Acesso em: 25 dez. 2023.

APÊNDICE D ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA

O projeto de pesquisa deverá observar o limite mínimo de 10 (dez) e máximo de 15 (quinze) laudas, incluindo pré-textuais, textuais e pós-textuais - sem identificação do(a) candidato(a) -, folha A4 (21 cm x 29,7 cm), espaçamento entre linhas 1,5, sem espaçamento entre parágrafos, e fonte Time New Roman, tamanho 12. A estrutura sugerida contempla os seguintes itens:

- **Introdução:** contextualização (regional, temático e institucional – **projeto de pesquisa de docente do PPGCI/UFAL – Apêndice E**), **delimitação temática, problematização e questão-problema da pesquisa;**
- **Objetivos:** objetivo geral e objetivos específicos da pesquisa;
- **Justificativa:** relevância temática para a área de Ciência da Informação, impacto social, caráter inovador e alinhamento à **área de concentração, à linha de pesquisa e, especialmente, a projeto de pesquisa e desenvolvimento de docente do PPGCI/UFAL – Apêndice E;**
- **Revisão bibliográfica:** fundamentos teórico-conceituais que embasam a proposta de pesquisa;
- **Métodos e técnicas de pesquisa:** caracterização, delimitação metodológica e descrição dos procedimentos, técnicas e instrumentos adotados na operacionalização da pesquisa;
- **Cronograma:** atividades e períodos de execução correspondentes da pesquisa;
- **Referências bibliográficas:** fontes citadas na elaboração do projeto de pesquisa.

O projeto de pesquisa deve atender às normas da língua portuguesa e às correlatas NBRs da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

APÊNDICE E
PROJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DOS(AS) DOCENTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Docente (responsável)	Projeto (título e resumo)
Andrew Beheregarai Finger	<p>Título: Produção, Mediação e Gestão da Informação</p> <p>Resumo: As organizações têm identificado a necessidade de gerenciar sua cadeia de suprimentos de forma cada vez mais eficiente visando se tornarem mais competitivas. Para Chen e Paulraj (2004), essa condição representa uma das mais relevantes mudanças de paradigma da gestão de negócios, uma vez que reconhece que as organizações não competem sozinhas, mas se estruturam em forma de cadeia. Assim, o modo como é realizada a sua gestão na relação com os membros da cadeia é essencial para o bom desempenho da organização e dos membros da cadeia. Nessa perspectiva, este projeto de pesquisa busca analisar as formas e os modelos de gestão da cadeia de serviços, tanto no setor público como no privado e sua influência no seu desempenho. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa descritiva, uma vez que busca identificar e obter informações sobre características de um determinado problema ou questão (Collis; Hussey, 2005). Quanto à abordagem, trata-se de uma pesquisa qualitativa, abordando os casos por meio da interpretação de documentos e entrevistas para obter entendimento dos membros que compõem cada cadeia de suprimento dos diferentes setores de serviços e das características de suas cadeias. Desta forma, apresenta tanto o foco nas organizações e suas cadeias, como a visão micro e meso. Diversos setores são foco de estudo, como as cadeias de turismo, educação e saúde, da mesma forma que a comparação de suas atuações no setor público e privado. As análises destas cadeias também são expandidas e trazem lentes teóricas complementares, para a completa caracterização e entendimento destas cadeias, como gestão da informação, capabilities, sustentabilidade, governança, políticas públicas e suas interligações com o desempenho destas organizações.</p>
Edivanio Duarte de Souza	<p>Título: A conformação do campo disciplinar da Ciência da Informação: elementos delimitadores presentes na literatura científica</p> <p>Resumo: A produção científica que aborda os fundamentos teórico-metodológicos da Ciência da Informação tem como referência a sua definição como campo de conhecimento interdisciplinar por natureza (Saracevic, 1992, 1995, 1996). González de Gómez (2000) compreende, contudo, que existe a dificuldade de identificação do campo disciplinar e, especificamente, de apontamentos das heurísticas negativas referentes a este. Acrescente-se a isso a dificuldade de integração dos elementos que são indicados como constituintes do campo amplo da Ciência da Informação (Saracevic, 1999, 2009). Essas questões apontam para uma série de implicações relacionadas, sobretudo, à construção do seu objeto de estudo e à definição do seu domínio epistemológico (González de Gómez, 1990, 2001). Com efeito, a interdisciplinaridade tem como pressuposto a disciplina (Japiassu, 1976; Pombo, 1994, 2003). Considerando ainda o incipiente estágio de maturidade disciplinar da Ciência da Informação (Oliveira, 1998; Kobashi; Tálamo, 2003), emerge uma série de indagações que podem ser sintetizadas na seguinte questão: quais os elementos que podem ser considerados delimitadores do domínio disciplinar da Ciência da Informação? Tem-se como hipótese o entendimento de que a pressuposição interdisciplinar do campo implica na localização dos elementos identificadores no domínio das disciplinas com as quais mantém inter-relações. Nesse sentido, busca-se analisar as perspectivas disciplinares da Ciência da Informação visando à identificação dos elementos delimitadores do seu domínio epistemológico. Para tanto, busca-se, especificamente, mapear a produção científica que discute a Ciência da Informação como campo de conhecimento e o seu objeto de estudo; identificar as principais perspectivas disciplinares presentes nessa produção científica; constituir um corpus analítico com as perspectivas disciplinares da Ciência da Informação; e analisar os principais elementos delimitadores do campo disciplinar da Ciência da Informação. A pesquisa será bibliográfica, tendo como base material os artigos científicos publicados nos últimos 15 (quinze) anos nos periódicos científicos da Ciência da Informação que</p>

	<p>apresentam melhores indicadores, conforme a base Web Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): Informação e Sociedade: estudos, Perspectivas em Ciência da Informação e Transinformação (CAPES, 2017). A pesquisa será realizada, conforme Richardson (1999) e Gil (2008), em duas fases: descritiva e explicativa. Na primeira fase, será realizado o mapeamento da produção científica que aborda o campo e o objeto de estudo da Ciência da Informação. Na segunda fase, serão analisados os elementos que caracterizam as perspectivas disciplinares da Ciência da Informação. A coleta de dados terá como referência quatro categorias analíticas: autoria, temáticas, vínculos institucionais e formação acadêmica. As análises e as discussões dos resultados serão realizadas com base na complementaridade entre os indicadores bibliométricos e as representações temáticas fundamentadas, respectivamente, na Bibliometria e na Análise de Conteúdo de Laurence Bardin (1977).</p> <p>Título: Condições epistemológicas da gestão da informação e do conhecimento</p> <p>Resumo: A gestão da informação e do conhecimento compreende um domínio de estudo compartilhado por diferentes áreas do conhecimento, tais como Administração, Ciência da Computação, Ciência da Informação e Engenharia de Produção. Essa pluralidade epistemológica evidencia, a um só tempo, a relevância temática em diferentes domínios e a complexidade que envolve as práticas organizacionais e as perspectivas teórico-metodológicas que as sustentam. Malgrado o interesse manifesto na literatura dessas áreas, há um conjunto de estudos que, na melhor das hipóteses, desconsidera as possibilidades de gestão desses insumos, mais claramente do conhecimento, na medida em que o considera inacessível em função de o processo de conhecimento ser realizado em meio às estruturas cognitivas do sujeito. Essa, contudo, é uma abordagem restrita que desconsidera a dinâmica do conhecimento, notadamente, as fontes e as formas de conhecimento, que vêm sendo discutida no domínio da Teoria do Conhecimento. A presente proposta, portanto, tem como objetivo investigar, em uma perspectiva integrada, as condições epistemológicas da gestão da informação e do conhecimento, considerando as propriedades e os atributos desses entes. Para tanto, busca-se, especificamente, definir as fontes e os métodos de aquisição de informação e do conhecimento presentes na Ciência da Informação; caracterizar as abordagens gerenciais adotadas nos estudos sobre gestão da informação e do conhecimento; caracterizar os componentes adotados nos estudos e pesquisas sobre gestão da informação e do conhecimento; e propor um modelo gerencial, considerando as propriedades e os atributos da informação e do conhecimento. Trata-se, portanto, de uma pesquisa exploratório-descritiva que tem como base material as comunicações científicas realizadas no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), nesse domínio temático. As análises e as discussões dos dados terão por base os indicadores bibliométricos da produção e as correlações estabelecidas entre quatro categorias, a saber, fontes de aquisição de informação e de conhecimento, métodos de aquisição de informação e de conhecimento, abordagens gerenciais e componentes gerenciais. Espera-se, em última análise, alcançar uma melhor compreensão das principais questões que permeiam as celeumas acerca da gestão da informação e do conhecimento no domínio da Ciência da Informação. Além disso, contribuir com os fundamentos teóricos da área, no domínio da gestão da informação e do conhecimento, considerando as possibilidades da informação e do conhecimento, a partir das propriedades, dos atributos e das potencialidades respectivos.</p>
Francisca Rosaline Leite Mota	<p>Título: Estruturação e implantação de uma Unidade da Escola Superior de Redes no Centro de Inovação do Polo Tecnológico de Alagoas</p> <p>Resumo: Alagoas possui uma grande demanda de capacitação de profissionais para atuar nas áreas de Tecnologia da Informação. Com o advento da pandemia do Covid19, houve um aumento considerável na demanda de uso de tecnologias em diversas áreas como pesquisa, educação, saúde e segurança. Contudo, a ausência de profissionais qualificados promoveu impactos negativos no que concerne ao atendimento das demandas em todo o estado. Nesta perspectiva, temos em nível nacional a Escola Superior de Redes (ESR), é uma unidade de serviço da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que com 15 anos de atuação, possui mais de</p>

	<p>1.100 instituições clientes e aproximadamente 30.000 alunos capacitados. Neste sentido, a criação de uma unidade da Escola Superior de Redes (ESR) no Centro de Inovação do Polo Tecnológico de Alagoas será decisivo para promover a formação, capacitação, o desenvolvimento profissional e a disseminação de conhecimento em Tecnologias da Informação.</p> <p>Título: Mineração de dados para o fortalecimento da produção editorial e identificação de indicadores dos Programas de Pós-Graduação das Instituições de Ensino Superior do Estado de Alagoas</p> <p>Resumo: Apresenta proposta de pesquisa focada na mineração de dados que possam subsidiar ações para que busquem o fortalecimento da produção editorial e identificação de indicadores dos programas de pós-graduação das instituições de ensino superior do estado de Alagoas. O projeto é orientado em dois grandes eixos: produção editorial dos livros para a Bienal 2019; identificação de indicadores. A metodologia traz uma abordagem que combina pesquisa documental com pesquisa-ação e apresenta várias etapas que devem ser seguidas ao longo do desenvolvimento do projeto. A expectativa é que se possa atingir os objetivos propostos e obter o resultado desejado.</p>
Guilhermina de Melo Terra	<p>Título: Ações educativas dos museus da cidade de Manaus: adequação aos parâmetros da nova Museologia</p> <p>Resumo: O Estado do Amazonas apresenta particularidades que o torna ímpar. Com suas riquezas naturais, a região ganha um estereótipo no imaginário das pessoas que, na maioria das vezes, não condiz com a realidade, sobretudo, no que concerne ao patrimônio material e imaterial da região. Nesta perspectiva, esta investigação visa verificar se os museus localizados na cidade de Manaus estão ofertando ações educativas, de modo a cumprir seus papéis sociais. Para isso, a pesquisa será desenvolvida, sob o caráter quali-quantitativo, por meio das pesquisas descritiva, documental, bibliográfica e de campo, a partir da aplicabilidade do método estudo de caso, cujos dados serão coletados, por meio da observação e questionário, de modo a subsidiar os procedimentos estatísticos e análise de conteúdo, junto às 21 instituições museológicas existentes na cidade de Manaus. Espera-se que o estudo contribua não só para o diagnóstico acerca da prática museal estabelecida pelos respectivos museus, mas também para a melhoria das ações a serem ofertadas pelos mesmos, em prol da melhoria da qualidade de vida da população e, conseqüentemente, do cumprimento do papel social exigido na contemporaneidade.</p>
Ibsen Mateus Bittencourt Santana Pinto	<p>Título: Plataforma +PNE e TC Educa: Integrando Dados Conectados, Inteligência Artificial e Análise de Dados</p> <p>Resumo: Projeto de pesquisa e desenvolvimento que tem como objetivo potencializar o ensino híbrido em todos os entes federativos do país por meio dos quatro pilares de metas expostos a seguir: I. Aquisição, criação e disponibilização de centros de mídia; II. Capacitação técnica para sua plena utilização; III. Seleção, adaptação e reuso de recursos educacionais que facilitem e automatizem atividades educacionais; e IV. Criação e acompanhamento das atividades por meio de um observatório do ensino híbrido no Brasil.</p> <p>Título: Políticas públicas e regimes tecnológicos na indústria sucroenergética: uma definição de medidas regulatórias para etanol de segunda geração e energia elétrica para o estado de Alagoas</p> <p>Resumo: Dentro da abordagem teórica proposta neste trabalho, a ideia de políticas públicas e regimes tecnológicos se constitui um marco analítico adequado para analisar os marcos regulatórios na agroindústria Sucroenergética no Brasil e em Alagoas. Enseja nessa discussão, o interesse de grandes empresas multinacionais do setor de petróleo e empresas químicas com planejamento relativo à biotecnologia industrial com base em recursos renováveis. Diante do exposto, espera-se através da pesquisa o entendimento e formulação de políticas públicas que definam o papel do etanol na matriz de combustíveis líquidos e o da biomassa na matriz de energia</p>

	<p>elétrica para o Brasil, utilizando-se Alagoas como ambiente de pesquisa, considerando a existência da primeira e maior indústria de etanol de segunda geração no estado de Alagoas. A pesquisa classifica-se como exploratória, quanto aos procedimentos levantamento ou survey e quali-quantitativo na abordagem da questão de pesquisa.</p> <p>Título: Rede de Inovação para Educação Híbrida</p> <p>Resumo: Projeto de pesquisa e desenvolvimento que tem como objetivo potencializar o ensino híbrido em todos os entes federativos do país por meio dos quatro pilares de metas expostos a seguir: I. Aquisição, criação e disponibilização de centros de mídia; II. Capacitação técnica para sua plena utilização; III. Seleção, adaptação e reuso de recursos educacionais que facilitem e automatizem atividades educacionais; e IV. Criação e acompanhamento das atividades por meio de um observatório do ensino híbrido no Brasil.</p>
Luciana Peixoto Santa Rita	<p>Título: Mapeamento tecnológico da indústria da Construção Civil na perspectiva da transformação digital e indústria 4.0 no estado de Alagoas</p> <p>Resumo: A análise das mudanças nas políticas de investimentos industriais frente ao avanço das políticas macroeconômicas no Brasil situa-se no contexto da importância e futuro da indústria e da recente evolução dos discursos sobre a indústria 4.0. Nessa direção, percebem-se proposições na estrutura nacional da indústria de transformação do Brasil, nos papéis das instituições de apoio, em que se integra uma política industrial a uma política estratégica ao desenvolvimento de capacidades tecnológicas, ou seja, políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). De todo modo, as regiões não concorrem igual as firmas, uma vez que dificilmente vão à falência. Mas o conjunto de firmas, outras organizações e as instituições presentes na localidade determinam também a forma de geração e transferência do conhecimento, assim, dependendo da condução das políticas públicas voltadas para o setor produtivo pode reforçar uma situação de lock-in tecnológico, ou reformar as condições locais para se adequar as novas trajetórias tecnológicas que estão sendo desenvolvidas e que ainda não estão fixadas em nenhuma região em definitivo (KITSON, 2004) Essa visão de política industrial tem recebido algum destaque recentemente no Brasil frente ao virtual esgotamento da guerra fiscal que vem ocorrendo desde os anos 1990. Tais disputas fiscais, em grande medida, foi desencadeada por condições políticas e econômicas estabelecidas ainda na década de 1980. A descentralização de poderes e receitas dos entes federativos da República do Brasil, estabelecida pela constituição de 1988, somado as políticas econômicas de cunho liberal desse período que culmina no abandono de políticas e instrumentos de coordenação inter-regional, principalmente com a extinção das agências federais de desenvolvimento regional em 2001, gerou um vácuo de políticas industriais ativas, ditas como intervencionistas, que desencadeou ações individuais dos estados federados em detrimento de um pacto federativo que reforce a coesão regional. Dentre algumas pesquisas referenciadas por especialistas enfocam as práticas e inovações trazidas pelo conceito da Indústria 4.0, mas também as vantagens esperadas (Shrouf; Ordieres; Miragliotta, 2014) e ou dificuldades encontradas (Coleman; Göb; Manco; Pievatolo, 2016). Outros estudos especializados estão focados em analisar a evolução do conceito da Indústria 4.0 (Liao; Deschamps; Loures, 2017) em alguns ramos industriais. Outros estudos remetem aos interesses de especialistas relacionados à digitalização dos processos da cadeia de abastecimento (Schrauf; Bertram, 2017), a aplicação das melhores estratégias para a Indústria 4.0 (Erdogan; Ozkan; Karasan, 2018), a seleção das melhores tecnologias baseadas na Indústria 4.0 (Ebay; Yldrm, 2018), a interconexão de serviços logísticos e promoção da cooperação em matéria de transportes, o fornecimento de ferramentas para a seleção de atividades de manutenção na Indústria 4.0 e a situação de alguns países sob a égide do conceito Indústria 4.0 (SAMBREKAR; VISHNU; SRIDHARAN, 2018). Como tal, parte dessas mudanças podem representar estratégias distintas para enfrentar os desafios percebidos na competitividade setorial e nas oportunidades para o crescimento industrial, entre elas o papel das políticas de tecnologias para automação e troca de dados que utilizam conceitos de Sistemas Ciberfísicos, Internet das Coisas e Computação em Nuvem, além da configuração da</p>

	<p>política industrial de investimento. Para delimitar e aprofundar estas reflexões acerca das políticas de investimentos tecnológico no estado de Alagoas, este projeto pretende focar o entendimento acerca da seguinte questão: quais são os limites e impactos de uma política de investimento tecnológico na indústria do Estado de Alagoas sob a perspectiva da indústria 4.0?. O objetivo geral será analisar a política de investimento tecnológico no período de 2016-2018.</p>
Magnólia Rejane Andrade dos Santos	<p>Título: Agência de Notícias Ciência Alagoas: o resgate do jornalismo científico em Alagoas</p> <p>Resumo: O projeto da Agência de Notícias Ciência Alagoas objetiva, ao mesmo tempo, mapear e viabilizar o acesso à pesquisa científica e aos produtos tecnológicos, produzidos em Alagoas e na Região Nordeste, promovendo assim a difusão da ciência e a educação científica da população em geral, O atual projeto é um desdobramento de projeto anterior (2018/19), intitulado Pesquisa empírica mapeia ciência, tecnologia e inovação alagoanas através do jornalismo científico. Nesta segunda fase, o enfoque da pesquisa empírica é a produção de notícias de divulgação científica nas redes sociais: o site no www.cienciaalagoas.com,br, no microblog no www.twitter.com/cienciaalagoas e no www.facebook.com/.../AgênciadeNotícias-Ciência-Alagoas/ Essa prática jornalística é fonte que gera a reflexão sobre o fazer do jornalismo digital e científico; ao mesmo tempo que fornece dados para o mapeamento da divulgação local da ciência, tecnologia e inovação, fortalecendo a formação dos alunos e a capacitação técnica dos profissionais envolvidos no Projeto.</p>
Marcos Aparecido Rodrigues do Prado	<p>Título: O interesse temático pela mediação da informação em artigos publicados nas revistas latino-americanas de Ciência da Informação indexadas no Latindex</p> <p>Resumo: A mediação da informação é um segmento emergente da Ciência da Informação. A produção científica brasileira dedicada à Mediação da Informação tem sido frequentemente ampliada nas revistas científicas especializadas em Ciência da Informação. Essa percepção é notável e também constatada por diversos estudos que atestam o aumento de artigos científicos indexados na Base de Dados em Ciência da Informação, principal fonte eletrônica que reúne produções científicas desse domínio. No entanto, pouco se sabe efetivamente a respeito do impacto da literatura brasileira em Mediação da Informação nas revistas científicas de Ciência da Informação dos países latino-americanos e nem mesmo há estudos recentes que atestam a situação na região. Diante dessa lacuna é que a presente pesquisa objetiva em realizar levantamentos sobre o interesse temático pela Mediação da Informação em artigos publicados nas revistas latino-americanas de Ciência da Informação indexadas no Latindex. Metodologicamente este estudo se caracteriza como exploratório e de natureza descritiva com a utilização de variáveis específicas da bibliometria e da cientometria. A análise tem como pressuposto o levantamento das revistas científicas ativas para verificação individual dos periódicos que tenham publicações de artigos em que a expressão terminológica “Mediação da Informação” esteja explícita nos seguintes campos dos artigos: título, resumo e palavras-chaves. Com base sistemática desse levantamento é que a análise bibliométrica e cientométrica oferecerá contribuições significativas à abordagem qualitativa a respeito da realidade latino-americana. Sendo o Brasil o país latino-americano com maior registro de produtividade científica espera-se que suas publicações, de alguma forma, influenciem, direta ou indiretamente, as produções em diversas áreas de especialidades da ciência, inclusive na Ciência da Informação. Então, como resultado busca-se verificar o panorama de interesse dos países da América Latina às publicações em formato de artigos científicos dedicados ao tema de mediação da informação. Assim, também será possível identificar a influência brasileira caracterizadas por aspectos de autorias ou coautorias, afiliações institucionais e citações nas publicações latino-americanas.</p>
Maria Lívia Pachêco de Oliveira	<p>Título: Competência crítica em informação frente à desordem da informação</p> <p>Resumo: As práticas informacionais modificam-se constantemente em função dos contextos social e tecnológico que permeiam a tessitura social, possuindo um denominador em comum: as dificuldades advindas da desordem da informação,</p>

	<p>especialmente nos espaços virtuais. As questões principais que movimentam a produção teórica e prática dos novos fenômenos da informação em rede dizem respeito aos elementos de desordenamento da informação. Estes fatores incluem a questão do excesso informacional, dos critérios de confiança, legitimidade e manipulação da informação, e, em um sentido mais prático, das habilidades necessárias para que o sujeito transite entre as inúmeras formas em que a informação pode se apresentar. Teoricamente, tais habilidades para o uso da informação encontram suas reflexões, na área da Ciência da Informação, sob os termos associados à <i>information literacy</i>, ou seja, as competências informacionais e suas variações conceituais próximas, como o “letramento informacional”, a “competência midiática” e, mais recentemente, a “competência crítica em informação”. A urgência do desenvolvimento pessoal e coletivo de tais competências parte do pressuposto de que há um novo modo de comportamento informacional em vigência, difícil de lidar em decorrência de sua fluidez e mutação constante. Questionar teoricamente seu funcionamento permitirá pensar no fortalecimento das redes de conhecimento diante dos novos desafios informacionais. Assim, esse projeto de pesquisa tem por objetivo “Promover a discussão teórica sobre a competência crítica em informação frente ao fenômeno da desordem da informação”, a partir de levantamentos em bases de dados para compreender como o assunto está sendo estudado e relacionado a outras áreas temáticas no Brasil.</p>
Nelma Camêlo de Araujo	<p>Título: Análise dos procedimentos éticos adotados nos periódicos científicos do Estado de Alagoas</p> <p>Resumo: No âmbito da comunicação científica, ao considerar os princípios éticos no desenvolvimento de pesquisas que são discutidos nas diferentes áreas do conhecimento, se faz necessário apontar a importância de acompanhar a produção e as propostas na área sobre o assunto. Nesse sentido, a disseminação dos resultados de pesquisas em periódicos científicos é uma prática da academia, possibilitando a interação com a sociedade e pesquisadores. É comum os cursos de pós-graduação manterem seus periódicos por área de conhecimento, sendo uma prerrogativa para avaliação e conceito no índice Qualis da CAPES, porém, os critérios estabelecidos para que esses artigos sejam publicados são de ordem estrutural, baseados em normas bibliográficas e no ineditismo do texto. A pesquisa a ser realizada pretende mapear as descrições dos periódicos disponíveis no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – Open Journal System (SEER-OJS) das Instituições de Ensino Superior do Estado de Alagoas que exijam o comprometimento ético dos autores em suas pesquisas e, conseqüentemente, a publicação de seus textos. Os princípios norteadores desse mapeamento se darão mediante as informações contidas nos próprios periódicos quanto aos aspectos éticos exigidos pelas Resoluções 466/2012 e 510/2016, contemplando as áreas da saúde e das ciências humanas. Pretende-se, como resultado desta pesquisa, compatibilizar os impactos entre as publicações das mesmas áreas e as de outros programas de pós-graduação no Brasil que fazem essas exigências para publicação em seus periódicos, demonstrando com isso a qualidade e o conceito dos mesmos perante a CAPES.</p> <p>Título: Biblioteca universitária: um estudo das práticas de inovação e sustentabilidade</p> <p>Resumo: As bibliotecas, em função de sua condição e de sua missão, devem ser as primeiras a adotarem princípios e práticas de sustentabilidade, com vistas a se transformarem em bibliotecas verdes, levando em consideração desde sua arquitetura, atividades e serviços realizados. Nesse sentido esse projeto de pesquisa tem como objetivo geral: Identificar e analisar as ações sustentáveis na Bibliotecas Central da Universidade Federal de Alagoas, que contribuem para alcance do desenvolvimento sustentável, para que esse objetivo seja atingido, traçou-se os objetivos específicos sendo eles: a) identificar na literatura, os conceitos sobre sustentabilidade, meio ambiente e suas relações no âmbito de bibliotecas; b) mapear as ações sustentáveis realizadas em bibliotecas universitárias como promotora de desenvolvimento sustentável; e c) recomendar práticas que incentivem o desenvolvimento sustentável em bibliotecas universitárias, com base</p>

	<p>na literatura científica e análise dos dados coletados. A pesquisa é descritiva, qualitativa, utilizando como método o estudo de caso, que consiste na observação de determinados indivíduos, profissões, instituições, grupos ou comunidades com a finalidade de obter uma resposta para as questões levantadas. Desse modo, a pesquisa será realizada no âmbito da Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas, por meio de observação in loco, permitindo perceber as ações de sustentabilidade realizadas na BC/UFAL. Paralelamente a essa ação, também será realizada pesquisa bibliográfica sobre o assunto “sustentabilidade” em especial nas Bibliotecas Universitárias, e a explicitação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) da agenda 2030 orientados pela Organização das Nações Unidas (ONU). Pretende-se ter como resultado além de identificar as ações de sustentabilidade na BC/UFAL, sugerir outras ações que sejam identificadas ao longo da pesquisa em outras Bibliotecas Universitárias, seguindo orientações de sustentabilidade internacional, contribuindo na melhoria do meio ambiente e da sociedade Alagoana.</p> <p>Título: Tecnologia da Informação no Atendimento ao Objetivo do Desenvolvimento Sustentável ODS 3 - Saúde e Bem Estar da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU)</p> <p>Resumo: A questão das políticas de saúde é institucionalizada internacionalmente, registra-se orientações por exemplo da Organização Mundial de Saúde, para todas as áreas de saúde, para todos os países. Deste modo, vislumbra-se realizar este estudo, na interdisciplinaridade entre a área da saúde, as tecnologias e a Ciência da Informação, tendo como cerne o que preconiza o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, com a criação da Agenda 2030 e conseqüentemente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Assim, o projeto tem como objetivo geral: analisar as tecnologias da informação usadas pelo Ministério da Saúde em consonância com a ODS-3 especificamente com a Meta 3.7. Para tal, traçou-se os objetivos específicos, sendo esses a) mapear os programas do Ministério da Saúde (MS) sobre a abordagem de informações pertinentes a orientações sobre saúde sexual reprodutiva e planejamento familiar; b) identificar nesses programas ações de promoção a informação para a população; c) identificar os canais de comunicação utilizados pelo (MS) na divulgação desse programas; d) identificar no campo da Ciência da Informação grupos de pesquisa na área da saúde e, e) registrar as tecnologias utilizadas nesses programas para atendimento à população. A metodologia da pesquisa será desenvolvida de forma interativa, onde a pesquisadores irá realizar visitas a dois Hospitais Universitários, um em Maceió/AL outro em Florianópolis/SC e duas unidades básicas de saúde, também nas cidades já elencadas, como paciente desses ambientes, a fim de perceber se as informações advindas dos Programas Institucionalizados pelo MS estão sendo disseminados para a população e de que forma. Paralelo a essas atividades a pesquisadora também irá realizar mapeamento de grupos de pesquisa e pesquisadores no campo da Ciência da Informação que atuam na área da saúde com os temas e programas do MS. Como resultado, além de publicações em periódicos da área, oficinas com os alunos do Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina, a pesquisadora propõe realizar um evento que agregue os pesquisadores identificados no mapeamento realizado, tendo como referência o Grupo de Trabalho 11 - Informação & Saúde, e o produto final será a publicação de um livro no formato impresso.</p>
Priscila Muniz de Medeiros	<p>Título: Muito além do negacionismo: discursos de inativismo climático nas mídias sociais brasileiras</p> <p>Resumo: A presente pesquisa tem como objetivo mapear a presença, nas mídias sociais brasileiras, de discursos que, intencionalmente ou não, atuam para impedir ou adiar medidas políticas de combate às mudanças climáticas. Com base em trabalhos recentes sobre discursos de impedem ou atrasam a ação climática (Lamb et al., 2020; Mann, 2021), elaboramos uma tipologia de sete categorias que deverão nortear a pesquisa, sendo elas 1) negacionismo científico propriamente dito; 2) ataques pessoais a cientistas climáticos ou ativistas; 3) redirecionamento de responsabilidade; 4) discurso apocalíptico; 5) falsas soluções e 6) ênfase no lado negativo. Em relação às plataformas estudadas, foram escolhidas YouTube, Twitter,</p>

	<p>Facebook, Instagram e TikTok. Os métodos de coleta devem variar de acordo com as características próprias de cada plataforma, devendo ser usadas ferramentas como YouTube Data Tools, CrowdTangle, o pacote academictwitterR e a Unofficial TikTok API. O projeto, que se insere dentro do campo das Ciências Sociais Computacionais, deverá empregar tanto métodos digitais, como a análise de redes e processamento de linguagem natural (PLN), quanto métodos tradicionalmente empregados nas Ciências Sociais, como análise de conteúdo e a análise de discurso. Além dos discursos, a pesquisa pretende identificar as principais fontes dos discursos de inativismo e variações temporais através de análises longitudinais. Os resultados obtidos funcionarão como referência para campanhas efetivas, por parte de entes públicos e privados, com fins de educação ambiental e/ou estratégias de advocacy.</p>
<p>Robéria de Lourdes de Vasconcelos Andrade</p>	<p>Título: O uso de estudos prospectivos para a criação de informação estratégica</p> <p>Resumo: Uma das atuais tendências da globalização é o imenso fluxo informacional e o crescente número de fontes de informação, impulsionados pelos avanços tecnológicos. As mudanças nas tecnologias e nos sistemas de comunicação científica são uma realidade e acabam por possibilitar a construção de novos modelos de comunicação científica. É cada vez mais crescente a velocidade em que as informações são produzidas assim como os processos que demandam a sua organização e disseminação. Consequentemente, acompanhar todas essas mudanças requer planejamento. Assim, esta proposta de pesquisa tem como objetivo geral aplicar os métodos de cenários prospectivos como instrumento para criação de informação estratégica em estudos relacionados as instituições científicas e sistemas de informação. O estudo de cenários, por meio de seus métodos, técnicas e ferramentas, possibilita a criação de informação estratégica, permitindo, assim o planejamento de ações e estratégias, instrumentalizando as organizações, as instituições de ciência e tecnologia e preparando para as incertezas. A elaboração de cenários requer uma lógica de jogos de hipóteses sobre os comportamentos futuros, são adotados por diversas áreas e tem por objetivo dar suporte aos gestores, que por muitas vezes são os atores principais, no processo de tomada de decisões e planejamento de ações de informação.</p>
<p>Ronaldo Ferreira de Araujo</p>	<p>Título: A (des)informação científica em saúde sobre covid-19 no brasil: analisando as redes de comunidades de atenção</p> <p>Resumo: A politização da pandemia tem influenciado a disseminação de informação em saúde sobre COVID-19 e ainda são poucos estudos dedicados a compreensão de seus efeitos, sobretudo quando se trata do compartilhamento de resultados de pesquisas e redes de comunidades de atenção que alcançam. A pesquisa tem como objetivo geral investigar a formação dessas redes em torno da circulação de informação científica em saúde sobre COVID-19 no Brasil compartilhada nas mídias sociais. Para tanto, por meio de um estudo altmétrico consideramos o nível de recomendação e disseminação para entender as interações em torno dos artigos. A produção científica sobre a COVID19 será obtida pela base Dimensions e os dados altmétricos serão coletados via Altmetric Explorer na busca por pesquisas que receberam menções nas principais redes sociais no Brasil. As informações dos perfis dos usuários e conteúdo das mensagens serão obtidas via Application Programming Interface - API das redes sociais escolhidas. O estudo adotará a perspectiva da microanálise de dados online para investigar a formação de RCA em torno dos artigos e seus contextos. A partir deste percurso será possível descrever o número de postagens, o tipo de usuários, a média de exposição das publicações e o nível de divulgação e recomendação. Os dados serão analisados e correlacionados de acordo com o indicador de diversidade, com base nos tipos de usuários, interações e conteúdo. O conjunto das pesquisas será analisado segundo seus resultados e evidências científicas na verificação de sua preservação ou distorção durante seu compartilhamento. Com os dados e indicadores de produção e de compartilhamento será desenvolvido um Dashboard de monitoramento da atenção online e visibilidade de pesquisas sobre covid-19. A perspectiva contextual e de rede de comunidades introduzida nesta pesquisa pode ajudar a entender o impacto social de publicações sobre COVID-19 que circulam no Brasil e suas cargas informativas ou desinformativas quando compartilhadas.</p>

	<p>Título: Altmétria e atenção online de artigos de periódicos da Ciência da Informação</p> <p>Resumo: Pesquisa desenvolvida no âmbito do emergente campo da altmetria, ou das 'métricas alternativas', dos estudos de comunicação científica dedicados à análise da circulação de artigos científicos na Web social e suas menções em blogs e mídias sociais como Facebook, Twitter e gerenciadores de referências como o Mendeley. Para tal cenário foi estabelecida como questão de pesquisa: Qual a atenção online que artigos de periódicos recebem na Web social? A pesquisa propõe o monitoramento de métricas alternativas para artigos de periódicos eletrônicos da Ciência da Informação por meio do mapeamento e visualização de dados sobre a atenção online que a produção científica da área recebe na Web social. Parte da proposta está pautada na fundamentação teórica, no exame da literatura sobre a comunicação científica e Internet, o periódico eletrônico e, por fim, a altmetria, para compreender como este campo vem se configurando e quais contribuições traz para a CI e para os estudos de comunicação científica. A parte empírica da pesquisa será realizada em três fases. Na fase I, serão feitos: a) o levantamento e extração de metadados das publicações dos periódicos científicos de acesso aberto da área da CI (suportados pela tecnologia SEER/OJS); b) armazenamento em banco de dados NoSQL MongoDB; e c) tratamento de dados com utilização de webservice com atribuição de vocabulário controlado criado no Tematres. A fase II abará as atividades de coleta de dados altmétricos para as publicações por meio de buscas em diretórios de notícias, servidores de blogs, ambientes wikis e de consultas parametrizadas em interface de programação de aplicações (Application Programming Interface – API) das principais mídias sociais e gerenciadores de referência. A fase III tratará da disponibilização dos dados via Web e dispositivo móvel para a comunidade científica e será trabalhada na perspectiva de visualização gráfica por meio de facetas nos resultados de busca, além de relatórios de divulgação periódica de revistas, autores, instituições e temas de pesquisa mais populares. Dessa forma, será possível aferir o grau de audiência e atenção online que a produção científica periódica da CI tem recebido na Web social. Espera-se que os resultados da pesquisa aqui proposta possam eventualmente promover maior visibilidade da produção científica (artigos, periódicos, autores, temas), servir como filtro e apoio na indicação e recomendação dessa produção, e subsidiar planos de marketing e divulgação, cada vez mais exigidos aos periódicos, como prática de profissionalização da editoração científica.</p>
Rosilene Agapito da Silva Llerena	<p>Título: Aprendizagem colaborativa, mediação e comunidades de prática educacionais na gestão da informação e do conhecimento</p> <p>Resumo: Trata-se de projeto amplo que tem como pretensão desenvolver pesquisas com o intuito de analisar a aprendizagem colaborativa, a mediação da informação e do conhecimento, bem como comunidades de prática educacionais como ferramentas potencializadoras da gestão da informação e do conhecimento com vista à inovação e à construção de sistemas de apoio à decisão. Considerando a amplitude da proposta, a metodologia adotada é diversa e multifocal, mas se caracteriza, sobretudo, pela perspectiva exploratório-descritiva e pela abordagem híbrida, com enfoques qualitativos e quantitativos, a ser realizada, principalmente, via pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. Espera-se contribuir com o estudo de processos informacionais, especialmente, da produção, da mediação e da gestão da informação, do conhecimento e, de modo mais amplo, da memória e da cultura, no âmbito do programa de pós-graduação. Além disso, este projeto permitirá a continuidade com a parceria, iniciada no processo de estágio doutoral no exterior, junto aos profissionais do Departamento de Biblioteconomía y Documentación de la Universidad de Zaragoza (UNIZAR), no que concerne ao interesse das produções científicas desta universidade, voltados à gestão da informação e do conhecimento, em três vertentes, saber, educação, mediação e inovação.</p>
Victor de Almeida Nobre Pires	<p>Título: A construção do aovivismo musical: plataformação, escuta conexa e regimes de simultaneidade da música ao vivo em ambientes digitais</p> <p>Resumo: O presente projeto propõe uma abordagem sobre a música ao vivo em ambientações digitais abordando: a) práticas de mercado (inovações criativas, modelos de negócio e estratégias produtivas); b) usos sociais das plataformas</p>

	<p>(affordances, apropriações sociais possíveis e articulação entre tecnologias e formatos midiáticos e culturais); c) regimes de simultaneidade (construções diversas sobre a ideia de “ao vivo”, não pensando apenas como uma questão técnica da “transmissão em tempo real”, mas como algo construído em rede); d) escuta conexa (como o processo de escuta e consumo musical é formatado na relação com diversas plataformas, dispositivos e algoritmos). O estudo prevê a observação de três plataformas distintas: Nugs.net (plataforma que oferece serviços de transmissão de shows em formatos digitais e híbridos por assinatura, além de um vasto catálogo com performances prévias disponíveis sob demanda); NoCap (plataforma criada durante o período pandêmico focada na transmissão de shows exclusivos ao vivo ou pré-gravados por meio da venda de ingressos) e a Taboom (plataforma brasileira que funciona em aplicativo de celular dedicada à transmissão de apresentações pensadas para o sistema mobile e outros conteúdos ao vivo – como sessões de gravação de estúdio). Para tanto, a pesquisa aponta para três eixos: 1) análise e construção das plataformas digitais previstas neste projeto a partir dos preceitos apontados por Van Djick e D’Andrea; 2) o segundo coloca em pauta as práticas produtivas das apresentações nessas plataformas (práticas de produção, regimes de consumo e simultaneidade) como diferenciadas em relação a outras práticas da música ao vivo online; 3) terceiro eixo aponta para os percursos de escuta e regimes de escuta conexa presentes ou articuladas nas diferentes plataformas.</p>
Willian Lima Melo	<p>Título: A perspectiva transversalista presente na Ciência da Informação no Nordeste: proposta de quadro analítico</p> <p>Resumo: A proposta apresenta, com base na perspectiva transversalista, que sugere uma visão pluralista da organização e do desenvolvimento da Ciência, a sugestão de levantamentos e discussões que caracterizam a presença dos regimes disciplinar, utilitário, transitório e transversal no campo disciplinar da Ciência da Informação no Nordeste. Argumenta que as expressões da ciência são decorrentes de eventos temporais, intelectuais, institucionais e culturais que reverberam nos agentes científicos e em suas respectivas trajetórias. Situa como problema a questão de como estaria sendo construído, sob a ótica da perspectiva transversalista, o campo da Ciência da Informação no Nordeste do Brasil e suas correlações com diferentes campos disciplinares e outros microcosmos sociais. Estabelece como objetivo geral verificar o desenvolvimento desse campo disciplinar específico. Autores como Bourdieu (1996; 2004; 2008; 2012), Shinn (2008b) e Shinn e Ragouet (2008) compõem um quadro teórico que estabelece diálogos sobre sistemas simbólicos, campo científico e sociologia transversalista da atividade científica. Metodologicamente, visa desenvolver um modelo de identificação, categorização e respectiva proposta analítica dos regimes de produção e comunicação da ciência, definindo características de identificação do objeto estudado, baseadas na teoria da sociologia transversalista, procedendo uma análise voltada a trajetória de agentes científicos (análise diacrônica); a participação/envolvimento em Grupos de Pesquisa; elaboração de análises estatísticas de conteúdo e respectiva qualidade, de acordo com a seleção e construção do modelo.</p>

APÊNDICE F
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

BAREMA 1 – Avaliação da prova de conhecimentos específicos em Ciência da Informação (Peso 4,0)

Critério	Peso	Comentário	Nota
Redação legível e clareza na exposição das ideias	3,0		
Densidade e precisão no uso dos argumentos e conceitos referidos	3,0		
Capacidade de articulação entre os autores indicados	4,0		
Nota da Etapa			

BAREMA 2 – Avaliação da Defesa do Projeto de Pesquisa (Peso 4,0)

Critério	Peso	Comentário	Nota
Correlação do projeto com a área de concentração do PPGCI e projeto de pesquisa de docente do PPGCI/UFAL presente no Apêndice E	3,0		
Domínio temático do anteprojeto, na relação com bibliografias constantes no Apêndice C	3,0		
Capacidade e coerência nas respostas aos questionamentos realizados	2,0		
Clareza e objetividade nas respostas aos questionamentos realizados	2,0		
Nota da Etapa			

BAREMA 3 – Avaliação do Currículo (Peso 2,0)

Item	Subitem*	Pontuação por subitem	Pontuação máxima
Formação Acadêmica**	Graduação na área de avaliação Comunicação e Informação da CAPES (apenas uma vez)	2,0	2,0
	Graduação em áreas de avaliação afins da CAPES (apenas uma vez)	1,0	1,0
	Mestrado na área de avaliação Comunicação e Informação da CAPES (apenas uma vez)	4,0	4,0
	Mestrado em áreas de avaliação afins da CAPES (apenas uma vez)	3,0	3,0
	Especialização na área de avaliação Comunicação e Informação da CAPES (apenas uma vez)	3,0	3,0
	Especialização em áreas de avaliação afins da CAPES (mínimo de 360 horas e apenas uma vez)	2,0	2,0
Atuação Profissional	Professor do ensino fundamental e/ou médio (mínimo de 6 meses e apenas uma vez)	1,0	1,0
	Professor do ensino superior (mínimo de 6 meses e apenas uma vez)	1,5	1,5
	Professor de programa de pós-graduação <i>lato sensu</i> (mínimo de 6 meses e apenas uma vez)	2,0	2,0
	Professor de programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mínimo de 6 meses e apenas uma vez)	2,5	2,5
	Atividade profissional na área de avaliação Comunicação e Informação da CAPES, excetuando o exercício de magistério (mínimo de 6 meses e apenas uma vez)	2,5	2,5
	Atividade profissional em áreas de avaliação afins da CAPES, excetuando o exercício de magistério (mínimo de 6 meses e apenas uma vez)	2,0	2,0
	Orientação de trabalho de conclusão de curso de graduação (máximo de 3 orientações)	1,0	3,0
	Orientação de trabalho de conclusão de pós-graduação <i>lato sensu</i> (especialização) (máximo de 3 orientações)	1,5	4,5
	Co-orientação de trabalho de conclusão de pós-graduação <i>lato sensu</i>	1,0	3,0

	(especialização) (máximo de 3 co-orientações)		
	Orientação de trabalho de conclusão de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado) (máximo de 3 orientações)	2,0	6,0
	Co-orientação de trabalho de conclusão de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado) (máximo de 3 co-orientações)	1,5	4,5
	Participação em banca de trabalho de conclusão de curso de graduação, exceto como orientador (máximo de 3 participações)	0,5	1,5
	Participação em banca de trabalho de conclusão de pós-graduação <i>lato sensu</i> (especialização), exceto como orientador (máximo de 3 participações)	1,0	3,0
	Participação em banca de qualificação de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado), exceto como orientador (máximo de 3 participações)	1,5	4,5
	Participação em banca de trabalho de conclusão de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado), exceto como orientador (máximo de 3 participações)	2,0	6,0
	Supervisão de discente em campo de estágio (máximo de 3 supervisões)	1,0	3,0
Atividades Acadêmicas (Pesquisa, Extensão e monitoria)	Participação em projeto de pesquisa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC), na área de avaliação Comunicação e Informação (mínimo de 12 meses e máximo de 3 participações)	1,0	3,0
	Participação em projeto de pesquisa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC), em áreas de avaliação afins (mínimo de 12 meses e máximo de 3 participações)	0,5	1,5
	Participação em projeto de pesquisa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), na área de avaliação Comunicação e Informação (mínimo de 12 meses e máximo de 3 participações)	1,0	3,0
	Participação em projeto de pesquisa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), em áreas de avaliação afins (mínimo de 12 meses e máximo de 3 participações)	0,5	1,5
	Participação em projetos de extensão na área de avaliação Comunicação e Informação e/ou áreas afins (mínimo de 6 meses e máximo de 3 participações)	1,0	3,0
	Participação em eventos internacionais na área de avaliação Comunicação e Informação e/ou áreas afins (máximo de 3 participações)	1,0	3,0
	Apresentação de trabalho em eventos internacionais na área de avaliação Comunicação e Informação e/ou áreas afins – Categoria: Oral (máximo de 3 participações)	2,0	6,0
	Apresentação de trabalho em eventos nacionais na área de avaliação Comunicação e Informação e/ou áreas afins – Categoria: Oral (máximo de 3 participações)	1,0	3,0
	Apresentação de trabalho em eventos internacionais na área de avaliação Comunicação e Informação e/ou áreas afins – Categoria: Poster (máximo de 3 participações)	1,0	3,0
	Apresentação de trabalho em eventos nacionais na área de avaliação Comunicação e Informação e/ou áreas afins – Categoria: Poster (máximo de 3 participações)	0,5	1,5
	Participação em monitoria (graduação), na área de avaliação Comunicação e Informação (mínimo de 6 meses e máximo de 3 participações)	1,0	3,0
	Participação em monitoria (graduação), em áreas de avaliação afins (mínimo de 12 meses e máximo de 3 participações)	0,5	1,5

	Estágio de docência orientada (mestrado), na área de avaliação Comunicação e Informação (mínimo de 6 meses e máximo de 3 participações)	2,5	7,5
	Estágio de docência orientada (mestrado), em áreas de avaliação afins (mínimo de 6 meses e máximo de 3 participações)	2,0	6,0
Produção Bibliográfica	Artigo científico Qualis A1 e A2 na área de avaliação Comunicação e Informação da CAPES (máximo de 3 produções)	2,5	7,5
	Artigo científico Qualis A1 e A2 em áreas de avaliação afins da CAPES (máximo de 3 produções)	2,0	6,0
	Artigo científico Qualis A3 e A4 na área de avaliação Comunicação e Informação da CAPES (máximo de 3 produções)	2,0	6,0
	Artigo científico Qualis A3 e A4 em áreas de avaliação afins da CAPES (máximo de 3 produções)	1,5	4,5
	Artigo científico Qualis B1 e B2 na área de avaliação Comunicação e Informação da CAPES (máximo de 3 produções)	1,5	4,5
	Artigo científico Qualis B1 e B2 em áreas de avaliação afins da CAPES (máximo de 3 produções)	1,0	3,0
	Artigo científico Qualis B3 e B4 na área de avaliação Comunicação e Informação da CAPES (máximo de 3 produções)	1,0	3,0
	Artigo científico Qualis B3 e B4 em áreas de avaliação afins da CAPES (máximo de 3 produções)	0,5	1,5
	Livro publicado por editora com ISBN/ISSN (capítulo) na área de avaliação Comunicação e Informação da CAPES (máximo de 3 produções)	2,0	6,0
	Livro publicado por editora com ISBN/ISSN (capítulo) em áreas de avaliação afins da CAPES (máximo de 3 produções)	1,5	4,5
	Livro publicado por editora com ISBN/ISSN (texto integral) na área de avaliação Comunicação e Informação da CAPES (máximo de 3 produções)	2,5	7,5
	Livro publicado por editora com ISBN/ISSN (texto integral) em áreas de avaliação afins (máximo de 3 produções)	2,0	6,0
	Livro publicado por editora com ISBN/ISSN (organização/coordenação) na área de avaliação Comunicação e Informação (máximo de 3 produções)	2,0	6,0
	Livro publicado por editora com ISBN/ISSN (organização/coordenação) em áreas de avaliação afins da CAPES (máximo de 3 produções)	1,5	4,5
	Publicação de trabalho completo em anais de evento (máximo de 3 produções)	1,0	3,0
	Publicação de resumo expandido em anais de evento (máximo de 3 produções)	0,5	1,5
Produção Técnica	Relatório de atividades de pesquisa, extensão e/ou monitoria (máximo de 3 produções)	1,0	3,0
	Participação de equipe editorial e periódico científico com ISSN (máximo de 3 participações)	0,5	1,5
	Produção de programa de rádio e televisão (comentários, entrevista e mesa redonda) (máximo de 3 produções)	2,0	6,0
	Patente (máximo de 3 produções)	5,0	15,0
	Maquete (máximo de 3 produções)	2,0	6,0
	Arranjo musical (canto, coral e orquestra) (máximo de 3 produções)	5,0	15,0
	Manutenção de obra artística (arquitetura, desenho, escultura, fotografia, gravura, pintura) (máximo de 3 produções)	2,0	6,0
	Participação em organização de evento técnico-científico (máximo de 3 participações)	0,5	1,5

*Consideram-se áreas de avaliação afins aquelas pertencentes ao Colégio de Humanidades da CAPES.

** No cômputo dos pontos da formação acadêmica, considera-se apenas a de maior titulação.

APÊNDICE G
FORMULÁRIO GERAL DE INSCRIÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Nome completo:		
Data de nascimento:		
CPF:	RG:	
Telefone: () - () -	E-mail:	
Curso de Graduação:	Conclusão (ano):	
Endereço postal:		
Título do anteprojeto do candidato:		
Título do projeto de pesquisa e desenvolvimento do docente a que o anteprojeto do candidato se vincula:		
Tipo de vaga a que concorre:	<input type="checkbox"/> Geral	
	<input type="checkbox"/> Servidor Público	
	<input type="checkbox"/> Sistema de cotas	<input type="checkbox"/> Cotas – Negro(a) – preto(a) e/ou pardo(a)
		<input type="checkbox"/> Cotas – Indígenas
		<input type="checkbox"/> Cotas – Pessoas com Deficiência
		<input type="checkbox"/> Pessoa Trans -Transgêneros, Transexuais e Travestis
<input type="checkbox"/> Pessoa Refugiada e/ou Assentada		

_____/_____, ____ de _____ de 2024.
 Cidade UF dia mês

 Assinatura do(a) Candidato(a)

ANEXO A
TERMO DE AUTODECLARAÇÃO DE PERTENCIMENTO ÉTNICO-RACIAL
(NEGRO/A)

Eu, _____, RG nº , CPF nº , inscrito/a de acordo com o critério do programa de cotas no Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do ano 2024, para o 1º período letivo de 2024, declaro para fins de inscrição que concorro à reserva de vagas para negro/a e sou portador/a de diploma de curso superior. Autodeclaro-me [Preto(a)/Pardo(a)] e estou ciente de que serei submetido/a ao procedimento de verificação da condição declarada para concorrer às vagas reservadas aos/às candidatos/as negros/as (cotas), obrigatoriamente antes da homologação do resultado final do concurso, de acordo com a Resolução nº 86/2018 – CONSUNI/UFAL. Declaro, ainda, estar ciente que, caso haja indeferimento da autodeclaração, serei eliminado/a do processo seletivo para cotista. Outrossim, se constatada a qualquer tempo a falsidade ou irregularidade na documentação entregue no ato de matrícula quanto às informações aqui prestadas, a matrícula será cancelada em definitivo, com a perda da respectiva vaga, sem o prejuízo de outras medidas cabíveis.

_____, _____ de _____ de 20_____.

Assinatura do/a candidato/a

ANEXO B
TERMO DE AUTODECLARAÇÃO DE PERTENCIMENTO ÉTNICO-RACIAL
(NEGRO/A: QUILOMBOLA)

Eu, _____, RG nº _____, CPF nº _____, inscrito/a de acordo com o critério do programa de cotas no Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do ano 2024, para o 1º período letivo de 2024, declaro para fins de inscrição que concorro à reserva de vagas para negro/a, possuo diploma de curso superior, sou do segmento social _____, morador/a da Comunidade Remanescente de Quilombo _____, localizada no endereço _____, cujo/a Coordenador/a/Presidente da Associação de Moradores é o/a senhor/a _____, RG nº _____. Autodeclaro-me [Preto(a)/Pardo(a)] e estou ciente de que serei submetido/a ao procedimento de verificação da condição declarada para concorrer às vagas reservadas aos/às candidatos/ as negros/as (cotas), obrigatoriamente antes da homologação do resultado final do concurso, de acordo com a Resolução no 86/2018 – CONSUNI/UFAL. Declaro, ainda, estar ciente que, caso haja indeferimento da autodeclaração, serei eliminado/a do processo seletivo para cotista. Outrossim, se constatada a qualquer tempo a falsidade ou irregularidade na documentação entregue no ato de matrícula quanto às informações aqui prestadas, a matrícula será cancelada em definitivo, com a perda da respectiva

_____, _____ de _____ de 20_____.

Assinatura do/a candidato/a

ANEXO C
TERMO DE AUTODECLARAÇÃO DE PERTENCIMENTO ÉTNICO- INDÍGENA

Eu, _____, RG nº _____, CPF nº _____, inscrito/a de acordo com o critério do programa de cotas no Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do ano 2024, para o 1º período letivo de 2024, declaro para fins de inscrição que sou portador/a de diploma de curso superior e concorro à reserva de vagas para indígena, de acordo com a Resolução no 86/2018 – CONSUNI/UFAL. Sou do segmento social _____, do grupo indígena _____, localizado no endereço _____, cuja liderança indígena é _____. Declaro, ainda, estar ciente que, caso seja constatada a qualquer tempo a falsidade ou a irregularidade na documentação entregue no ato de inscrição, quanto às informações aqui prestadas, serei eliminado/a do processo seletivo para cotista. Caso seja no ato de matrícula, esta será cancelada em definitivo, com a perda da respectiva vaga, sem o prejuízo de outras medidas cabíveis.

_____, _____ de _____ de 20_____.

Assinatura do/a candidato/a

ANEXO D
AUTODECLARAÇÃO COMO TRANSEXUAL OU TRAVESTI

Declaro, para os devidos fins, que eu, (NOME SOCIAL) ou (NOME CIVIL), (NACIONALIDADE), (PROFISSÃO), residente no (ENDEREÇO COMPLETO), (CPF), sou (TRANSEXUAL/TRAVESTI). Declaro estar ciente que, se for verificada a não veracidade de quaisquer informações prestadas nesta autodeclaração, estarei sujeito(a) à perda da vaga e a qualquer tempo a penalidades legais (administrativas e penais).

Assinatura do(a) candidato(a): _____

Nome: Local e data: _____

DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO COMO TRANSEXUAL E TRAVESTI

Declaramos que o/a candidato/a _____, (TRANSEXUAL ou TRAVESTI), faz parte da comunidade/rede/coletividade transexual e travesti e reside no seguinte local:

Endereço:

_____Município:_____

_____Estado:_____País:_____Declaramos ainda

estarmos cientes de que as informações aqui prestadas são de nossa inteira responsabilidade e que no caso de declaração falsa ou de informações inverídicas, implicará no indeferimento da inscrição do/a candidato/a e que também estaremos sujeitos/as a qualquer tempo a penalidades legais (administrativas e penais).

_____ Assinatura da/o responsável

_____ Nome, RG e Assinatura da Testemunha Trans

_____ Nome, RG e Assinatura da Testemunha Trans

_____ Nome, RG e Assinatura da Testemunha Trans

Local/Data: _____

ANEXO E
DECLARAÇÃO DE SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE TERRITORIAL
 Declaração de Assentado Rural/Urbano/Refugiado

Eu, _____, RG nº _____,
 CPF nº _____, inscrito/a de acordo como critério do programa de cotas no Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do ano de 2024, declaro para fins de inscrição que concorro à reserva de vagas para situação de vulnerabilidade territorial () refugiados ou () assentados, (marcar uma opção), refugiado do país ou assentado na comunidade _____

_____ (Localização, Cidade, Estado _____ pelos _____ seguintes motivos _____

_____ e estou ciente de que serei submetido/a ao procedimento de verificação da condição declarada para concorrer às vagas reservadas para situação de vulnerabilidade social, refugiados ou assentados (cotas), obrigatoriamente antes da homologação do resultado final do concurso, de acordo com a Resolução nº 82/2022-CONSUNI/UFAL, de 06 de setembro de 2022, e com a Resolução nº 37/2022-CONSUNI/UFAL, de 07 de junho de 2022. Declaro, ainda, estar ciente que, caso haja indeferimento da autodeclaração, serei eliminado/a do processo seletivo para cotista. Outrossim, se constatada a qualquer tempo a falsidade ou irregularidade na documentação entregue no ato de matrícula quanto às informações aqui prestadas, a matrícula será cancelada em definitivo, com a perda da respectiva vaga, sem o prejuízo de outras medidas cabíveis.

_____, _____ de _____ de 20____.

 Assinatura do/a candidato/a

ANEXO F
TERMO DE AUTODECLARAÇÃO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PcD)

Eu, _____, RG nº _____, CPF nº _____, inscrito/a de acordo com o critério de cotas no Processo Seletivo do Programa de Pós- Graduação em Ciência da Informação do ano 2024, para o 1º período letivo de 2024, declaro para fins de inscrição que concorro à reserva de vagas para Pessoa com Deficiência (PcD), possuo diploma de curso superior, sou do segmento social _____, possuo a deficiência _____, CID _____, atestada pelo/a médico/a _____, CRM _____. Essa condição, em interação com diferentes barreiras, produzem as seguintes limitações em atividades relacionadas à vida acadêmica:

_____.

Estou ciente de que essa documentação será submetida à banca de verificação interdisciplinar coordenada pelo Núcleo de Acessibilidade (NAC) desta instituição, de acordo com a Resolução nº 86/2018 – CONSUNI/UFAL. Declaro, ainda, estar ciente de que, caso seja constatada a qualquer tempo a falsidade ou irregularidade na documentação entregue no ato de inscrição, quanto às informações aqui prestadas, serei eliminado do processo seletivo para cotista. Caso seja no ato de matrícula, esta será cancelada em definitivo, com a perda da respectiva vaga, sem o prejuízo de outras medidas cabíveis.

_____ de _____ de 20_____.

_____E
 Assinatura do/a candidato/a

ANEXO G
MODELO DE LAUDO MÉDICO - PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PcD)

Nome		CPF
CID:	Origem da deficiência: <input type="radio"/> Acidente de Trabalho <input type="radio"/> Acidente comum <input type="radio"/> Congênita <input type="radio"/> Adquirida em pós-operatório <input type="radio"/> Doença	
Descrição detalhada das alterações físicas (anatômicas e funcionais), sensoriais, intelectuais e mentais		
Descrição das limitações funcionais para atividades da vida diária e social e dos apoios necessários		

ANEXO H
ENQUADRAMENTO DA DEFICIÊNCIA

Nos termos do art. 4º do Decreto Nº 3.298, de 1999, alterado pelo Decreto Nº 5.296/2004

<p>A - Deficiência Física – alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de:</p> <p><input type="radio"/> paraplegia <input type="radio"/> paraparesia <input type="radio"/> monoplegia <input type="radio"/> monoparesia <input type="radio"/> tetraplegia <input type="radio"/> tetraparesia <input type="radio"/> triplegia <input type="radio"/> triparesia <input type="radio"/> hemiplegia <input type="radio"/> hemiparesia <input type="radio"/> ostomia <input type="radio"/> amputação ou ausência de membro <input type="radio"/> paralisia cerebral <input type="radio"/> nanismo (altura: _____) <input type="radio"/> membros com deformidade congênita ou adquirida <input type="radio"/> outras - especificar: _____</p>	<p>D 2 - Deficiência Mental</p> <p><input type="radio"/> Psicossocial – conforme Convenção ONU – Esquizofrenia, Transtornos psicóticos e outras limitações psicossociais que impedem a plena e efetiva participação na sociedade em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. (Informar no campo descritivo se há outras doenças, data de início das manifestações e citar as limitações para habilidades adaptativas). Obs.: Anexar Laudo Médico</p> <p>E - Deficiência Intelectual – funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos 18 anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como:</p> <p><input type="radio"/> Comunicação <input type="radio"/> Cuidado pessoal <input type="radio"/> Habilidades sociais <input type="radio"/> Utilização dos recursos da comunidade <input type="radio"/> Saúde e segurança <input type="radio"/> Habilidades acadêmicas <input type="radio"/> Lazer <input type="radio"/> Trabalho</p> <p>Idade de início: _____ Obs.: Anexar Laudo Médico</p>
<p>B - Deficiência Visual</p> <p><input type="radio"/> cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; <input type="radio"/> baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; <input type="radio"/> somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60°; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores.</p> <p>Obs: Anexar Laudo Oftalmológico, com acuidade visual, pela tabela de Snellen, com a melhor correção óptica ou somatório do campo visual em graus.</p>	<p>F - Visão Monocular</p> <p><input type="radio"/> em atendimento a Lei nº 14.126/2021 e conforme Parecer CONJUR/TEM 444/2011: cegueira legal em um olho, na qual a acuidade visual com a melhor correção óptica é igual ou menor que 0,05 (20/400) (ou cegueira declarada por oftalmologista).</p> <p>Obs.: Anexar Laudo Oftalmológico</p>
<p>C - Deficiência Auditiva</p> <p><input type="radio"/> perda bilateral, parcial ou total, de 41 decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000Hz e 3.000Hz.</p> <p>Obs: Anexar Audiograma</p>	
<p>D 1 - Deficiência Mental</p> <p><input type="radio"/> Lei 12764/2012 – Espectro Autista Obs: Anexar Laudo Médico</p>	
<p>G - Deficiência múltipla</p> <p><input type="radio"/> Associação de duas ou mais deficiências (assinalar cada uma acima)</p>	

Cidade UF dia mês ano Assinatura e carimbo + CRM do médico

ANEXO I
REQUERIMENTO PARA CONDIÇÃO ESPECIAL PARA A REALIZAÇÃO DA DEFESA DO PROJETO DE PESQUISA

Nome Completo	
CPF	
RG	
Curso	

Eu, candidato(a) acima qualificado(a), inscrito (a) no PROCESSO SELETIVO PARA CURSO DE MESTRADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO da Universidade Federal de Alagoas, venho requerer condição diferenciada para realizar a Defesa do Projeto de Pesquisa referido Processo, de acordo com o especificado no Edital n.º 01/2024-PROPEP-CPG/UFAL/PPGCI. Para isso, anexar documento comprobatório da necessidade de atendimento diferenciado (Laudo Médico) com a especificação do tipo de necessidade e/ou deficiência do qual sou portador(a) ou outro documento que comprove o tipo de recurso solicitado.

Para tanto, identifico abaixo o tipo de recurso necessário para o dia da defesa do projeto de pesquisa que se adéqua a minha necessidade.

1. NECESSIDADES VISUAIS (CEGO OU PESSOA COM BAIXA VISÃO)

() auxílio no acesso ao ambiente remoto

() auxílio no manuseio das tecnologias para acesso remoto

2. NECESSIDADES AUDITIVAS (PERDA TOTAL OU PARCIAL DA AUDIÇÃO)

() intérprete de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)

() uso de aparelho auditivo

3. TEMPO ADICIONAL

() acréscimo de 15 (quinze) minutos, justificativa:

4. OUTRAS NECESSIDADES NÃO ESPECIFICADAS ACIMA.

Declaro conhecer e aceitar todas as normas estabelecidas no Edital n.º 01/2024/PROPEP-CPG/UFAL/PPGCI.

_____ / _____, _____ de _____ de 2024.
 Cidade UF dia mês

 Assinatura do(a) Candidato(a)